



M O Ç Ã O Nº. 193

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23/10/2023



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

É importante começar este texto com uma breve contextualização sobre o cenário brasileiro no que diz respeito à gestão de Resíduos Sólidos Urbanos:

1. O Brasil gera 225 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia. Isso significa dizer que a cada 2 dias enchemos de resíduos um estádio de futebol como o Maracanã;
2. Mais de 95% de todos estes resíduos são dispostos diretamente no solo, sem nenhum tipo de aproveitamento ou reciclagem. Importante dizer que 80% de todos os resíduos que geramos tem o potencial de serem reciclados ou compostados;
3. Metade de todos os resíduos gerados no Brasil e em nossas casas são resíduos orgânicos (cascas de frutas, legumes e verduras, restos de alimentos, filtro e borra de café, saquinhos e ervas de chás, papéis sem tinta, restos de poda, galhos e folhas secas, aparas de grama, etc);
4. A destinação correta dos orgânicos deve ser feita através da compostagem, que transforma estes resíduos em adubo. Reciclar os resíduos orgânicos é uma técnica milenar. É observar e acompanhar um ciclo natural onde o alimento é produzido na terra, colhido, e utilizado na nossa alimentação. Ao fazermos nossa comida, sobram as cascas que são (ou deveriam ser) encaminhados para processos de compostagem, onde viram adubo, que irá fertilizar a terra para a produção de novos alimentos. Alimento vira alimento de novo!
5. Na contramão disso, apenas 1% das cidades brasileiras destina corretamente seus resíduos orgânicos para a compostagem. A destinação inadequada destes resíduos causa impactos sociais, ambientais e econômicos graves, como: Poluição do solo, do ar e dos lençóis freáticos, além da poluição visual; Geração de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global; Atração de vetores e doenças; Alto custo de manutenção e operação de aterros sanitários para prefeituras

Feita esta contextualização, a empresa “Ciclo Limpo” nasceu do inconformismo que três amigos, João, Júlio e Leonardo, tinham em comum. Por que desperdiçamos tantos resíduos orgânicos?

Há muitos anos, os três compostam os seus próprios resíduos orgânicos em suas casas. Nada vai para o lixo. Todos os restos de alimentos viram adubo que é usado no jardim, nos vasos da casa ou distribuído entre vizinhos, parentes e amigos. Essa atitude sempre chamou a atenção, despertou a curiosidade e a admiração de quem recebe esse adubo.

A partir desta prática de cada um em sua própria casa, eles perceberam, então, que existiam pessoas interessadas em destinar adequadamente seus resíduos orgânicos para a compostagem, mas que, por diferentes razões, não conseguiam fazer isso em casa. E como o Poder Público não realiza a coleta seletiva dos orgânicos na maior parte das cidades brasileiras, em outubro de 2016, eles fundaram a “Ciclo Limpo” para atender essa demanda em Botucatu e região.



[Parte integrante da Moção nº 193/2023]



A empresa surgiu como uma solução prática, sustentável e transparente para pessoas e estabelecimentos comerciais que desejam ser parte efetiva da preservação do meio ambiente. Para isso, eles transformam os resíduos orgânicos destes locais em adubo, de uma forma simples e sem esforço para as pessoas, informando os impactos ambientais positivos que alcançam juntos.

A “Ciclo Limpo” tem como objetivo dar a destinação correta e sustentável a resíduos que antes iam parar nos aterros. Fazem isso por meio da prestação do serviço de coleta e compostagem dos resíduos orgânicos que buscam nas casas ou pontos comerciais dos clientes e parceiros, e transformam todo esse material em composto orgânico, um adubo rico em nutrientes que pode ser usado em hortas e jardins.

Ao final de cada mês, cada participante recebe parte do adubo produzido na compostagem e também recebe um Relatório dos Impactos Positivos pela destinação adequada dos resíduos orgânicos da sua família, fechando o ciclo.

Agora em outubro, a “Ciclo Limpo” completou 7 anos de vida. No decorrer dessa trajetória reconhecemos que seu trabalho é fundamental para o meio ambiente, e que vai muito além do ato de compostar: A percepção de que o trabalho da empresa transforma a maneira como as pessoas lidam com seus resíduos e desperta a consciência de que um ato simples pode mudar o mundo à sua volta, move essa equipe engajada e os mantém firmes em seu propósito.

Para eles, resíduo orgânico não é lixo, é recurso que também pode gerar emprego e renda

A “Ciclo Limpo” está conectada a uma rede de compostagem nacional, como uma das empresas pioneiras do ramo: Fazem parte do grupo “Composteiros do Brasil”, que reúne cerca de 250 participantes representando mais de 130 iniciativas de compostagem espalhadas pelo país. Também são membros fundadores e compõe o corpo diretor da Associação Brasileira de Compostagem.

Em Botucatu, a rede da empresa “Ciclo Limpo” engloba 270 pontos de coleta. São domicílios, restaurantes, cafés, lanchonetes, padarias, escolas, escritórios, instituições, lojas, empresas, shopping, todos unidos pelo mesmo propósito: a busca por uma sociedade mais justa e sustentável.

A “Ciclo Limpo” atende diretamente 1.000 pessoas em Botucatu e região, em 81 bairros e 22 condomínios. Com as 40 mil coletas que já realizaram no município, mais de 550 toneladas de resíduos orgânicos foram desviadas do Aterro Sanitário e encaminhadas para a compostagem, produzindo 150 toneladas de composto orgânico, e evitando que 400 toneladas de gases de efeito estufa fossem emitidos para a atmosfera.

Vale finalizar ressaltando que a “Ciclo Limpo” é uma empresa botucatuense, nascida e criada em nossa cidade, integrando o importante ecossistema de empreendedorismo e inovação do município. Faz parte da Agência UNESP de Inovação – AUIN, contendo o selo de empresa filha da UNESP. É uma *startup* de impacto socioambiental que diminui o desperdício de alimentos, devolve à fertilidade aos solos e gera emprego e renda para 7 famílias.



[Parte integrante da Moção nº 193/2023]



Com o dever de reconhecer e exaltar empresas que não somente contribuem com o desenvolvimento de Botucatu, mas também trabalham para um ambiente mais limpo e saudável tornando nosso município um lugar mais sustentável, **APRESENTAMOS** à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** para a **EMPRESA “CICLO LIMPO”**, nas pessoas dos sócios **JÚLIO RUFFIN PINHEL, ANDRÉ DA SILVA NADAL MARCOS e JOÃO PAULO GARCIA SILVA FARIAS**, e dos colaboradores **DANUTA CHMIELEWSKA, CAROLINE LOPES, EZEQUIEL DEJUAN e KAWAN HAYALO DE OLIVEIRA PEREIRA**, pela comemoração de 7 anos de funcionamento, com a firme e relevante missão de, através da conscientização ambiental e da prática de novos hábitos, ajudar a população a destinar corretamente o seu resíduo orgânico preservando o meio ambiente.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 23 de outubro de 2023.

Vereadores Autores:

ALESSANDRA LUCCHESI
PSDB

MARCELO SLEIMAN
UNIÃO

PALHINHA
UNIÃO

ALO



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=NVD5EPMV1WMJMX82>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: NVD5-EPMV-1WMJ-MX82

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - NVD5-EPMV-1WMJ-MX82 -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>